



VIABILIDADE SEMINAL EM DIFERENTES PERÍODOS DE ARMAZENAMENTO E INFLUÊNCIA DE SUBSTRATOS NA EMERGÊNCIA DE PLÂNTULAS DE *Vochysia tucanorum* Mart. (VOCHYSIACEAE)

Gláucia Minetto Martins¹; Frederico Fregolente Faracco Mazziero²; Natália Arias Galastri³

¹ Faculdade de Tecnologia de Jahu (FATEC JAHU), Rua Frei Galvão, s/n, Jardim Pedro Ometto, CEP: 17212-599, Jaú, SP, Brasil. glaucia_minetto@yahoo.com.br. ² Faculdade de Tecnologia de Jahu (FATEC JAHU), Rua Frei Galvão, s/n, Jardim Pedro Ometto, CEP: 17212-599, Jaú, SP, Brasil. fredericobio2@gmail.com. ³ Faculdade de Tecnologia de Jahu (FATEC JAHU), Rua Frei Galvão, s/n, Jardim Pedro Ometto, CEP: 17212-599, Jaú, SP, Brasil. nataliagalastri@fatec.sp.gov.br. Apresentador do trabalho.

O Cerrado ocupa cerca de 25% do território brasileiro e, por possuir uma excepcional riqueza biológica, é considerado um dos *hotspots* mundiais, ou seja, um dos biomas mais ricos e ameaçados do planeta. *Vochysia tucanorum* (Vochysiaceae), popularmente conhecida como cinzeiro ou pau-de-tucano, é uma espécie arbórea que ocorre principalmente no Cerrado, sendo recomendada para restauração de áreas degradadas deste Domínio no Estado de São Paulo. Assim, este trabalho objetivou testar a viabilidade seminal em diferentes tempos de armazenamento e a influência de diferentes substratos na emergência de plântulas de *V. tucanorum*. Para isso foram coletadas sementes da referida espécie na Rodovia Jaú-Brotas, interior do Estado de São Paulo, e os estudos foram conduzidos na Casa de Vegetação e no Laboratório de Análises Ambientais e Limnológicas da Faculdade de Tecnologia de Jahu. Foi feito o teste de tetrazólio para verificar a viabilidade das sementes em diferentes períodos de armazenamento (30, 60, 90, 150 e 180 dias) e, para testar a emergência de plântulas, foram escolhidos diferentes substratos (T1 – areia, T2 – terra orgânica, T3 – terra vegetal, T4 – vermiculita, T5 – mistura de areia e terra vegetal, T6 – mistura de vermiculita e terra vegetal e T7 – mistura de areia e vermiculita). Foram realizadas sementeiras aos 30 e aos 180 dias de armazenamento. A partir de observações diárias, calculou-se a porcentagem de emergência (%E), o tempo médio (TME) e o índice de velocidade de emergência (IVE). As plântulas começaram a emergir a partir do 18º dia após o plantio, no entanto, um número bem menor de plântulas foi notado no plantio feito com sementes com 6 meses de armazenamento. Quanto à emergência de plântulas em função dos diferentes substratos testados, na sementeira realizada com sementes com 30 dias de armazenamento observou-se uma maior emergência de plântulas em T3 (terra vegetal) com 65%, e T6 (areia + vermiculita) com 67% de plântulas emergidas, sendo a menor emergência notada em T1 (areia) com apenas 9% de plântulas. Já no plantio realizado com sementes com 180 dias de armazenamento, a maior porcentagem de emergência (4%) foi observada em T4 (vermiculita) seguido de T6 (areia + vermiculita) com apenas 3% de emergência. Mesmo havendo maiores porcentagens de emergência em alguns substratos, o teste de Kruskal-Wallis evidenciou que não há diferenças significativas entre eles. Apesar disso, os substratos que apresentaram os melhores resultados sendo, portanto recomendados, foram T3 e T6. A mistura de vermiculita com terra vegetal (T6) talvez tenha apresentado melhores resultados por ter proporcionado às sementes a alta concentração de matéria orgânica e a alta retenção de água da terra vegetal, junto com as boas condições químicas, físicas e hídricas da vermiculita, criando um meio mais adequado para a germinação de *V. tucanorum*. Quanto ao TME e ao IVE, pode-se notar que os substratos que tiveram maior porcentagem de emergência também foram os que tiveram menor TME e maior IVE, ou seja, germinaram mais rápido e em menor tempo, características procuradas por viveiristas. Com relação à viabilidade, por meio de análise de regressão linear simples, observou-se uma redução significativa da viabilidade das sementes em função do tempo de armazenamento, ou seja, de acordo com os testes de tetrazólio, as sementes de *V. tucanorum* não podem ser armazenadas, pois perdem sua viabilidade. Elas devem ser plantadas tão logo sejam coletadas para que se obtenha uma maior porcentagem de germinação. Isso também foi mostrado pelo teste de Wilcoxon-Mann-Whitney para a emergência de plântulas nos substratos testados com sementes recém-colhidas e com 180 dias de armazenamento, em que houve uma redução significativa da emergência de plântulas. Assim, conclui-se que as sementes desta espécie não podem ser armazenadas e que o teste de tetrazólio pode ser utilizado para verificar sua viabilidade uma vez que apresentou resultados semelhantes aos do campo.



**Simpósio de Propagação de Plantas e Produção de Mudas
Inovações em Busca da Qualidade**

28 e 29/09/2017 - Ribeirão Preto-SP
www.simpmudas.com.br

ISBN 978-85-66836-14-1

Palavras-chave: Cerrado, Substrato, Germinação, Viabilidade, Tetrazólio.